



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7681 | Salvador, de 10.05.2019 a 13.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO



A sociedade também precisa tomar conhecimento do risco que é a privatização dos bancos públicos, como o BB. O Sindicato sempre denuncia



## PRIVATIZAÇÃO

**Tecnologia usada  
pelos bancos  
para demitir**

Página 2

**Maio Lilás reforça  
a importância  
dos sindicatos**

Página 4

# Desmonte do BB a favor do mercado

Ao vender a ideia de privatização do Banco do Brasil, o governo ignora os fatores inclusão, desenvolvimento nacional e responsabilidade social. O desmonte em curso beneficia apenas o mercado. O balanço da empresa mostra que não há justificativa. O lucro no primeiro trimestre somou R\$ 4 bilhões. Página 3



# Tecnologia maximiza os lucros

MANOEL PORTO

Empresas investem em *softwares*, mas fecham agências

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** demitem milhares de pais e mães de famílias e fecham agências em todo o país, os bancos investem pesado na automatização, com *softwares* poderosos. O objetivo? Economizar com mão de obra e transferir os serviços aos clientes para aumentar ainda mais os lucros.

Em 2018, o investimento em tecnologia - principalmente inteligência artificial - chegou em R\$ 19,6 bilhões, alta de 3% na comparação com 2017. Destaque para o *software*, R\$ 10,1 bilhões. Já as agências físicas fazem o caminho inverso. No período, houve redução de 200 unidades, totalizando 21,6 mil em todo território nacional. Os

dados incluem ainda as agências digitais.

O quadro de pessoal também despenca, ao contrário da carteira de clientes. Na década de 90, as empresas tinham quase 1 milhão de empregados. Hoje são pouco menos de 500 mil. O redirecionamento do investimento para a tecnologia e a queda brusca no número de bancários comprometem o atendimento humanizado e muita gente, atraída pela falsa facilidade, migra para outros meios nem sempre seguros.

No ano passado, foram abertas 2,5 milhões de contas por meio do celular. No período, foram realizados 2,5 bilhões de pagamentos de contas e transferências.

Os dados da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) apontam que para cada 10 transações bancárias realizadas no país, seis são feitas por meio do *internet banking* ou celular.



Sindicato realiza manifestação em agência do Itaú no Shopping Barra

## Ato contra fechamento de agências do Itaú. Atitude

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe realizaram novo ato, na quinta-feira, contra o fechamento de agências do Itaú. Desta vez, os diretores das entidades marcaram presenças na unidade do *Shopping Barra*. Só na Bahia, 10 já foram fechadas.

Neste ano, pelo menos 77 unidades já encerraram as atividades. Até junho, a inten-

ção é fechar outras 57 por todo Brasil. Os clientes também sofrem, pois são submetidos a filas maiores.

Um total desrespeito com os funcionários e correntistas, se levado em consideração que o lucro do Itaú foi o maior entre os bancos atuantes no Brasil em 2018 (R\$ 25,7 bilhões), fruto do trabalho árduo dos bancários dentro das agências.

## Centrais reforçam apoio à greve nas universidades

**DIANTE** de tantos ataques do governo Bolsonaro, não há outra saída a não ser a resistência. A Greve Nacional da Educação, marcada para quarta-feira, professores, estudantes e servidores públicos se unem para fazer uma grande mobilização. É a prévia da greve geral convocada para 14 de junho pelas centrais sindicais.

As centrais esperam parar o país em junho. E realmente não tem outro jeito. "Estamos mobilizando as bases com o propósito de realizar uma paralisação ainda mais ampla do que em 28 de abril de 2017, que foi considerada por muitos observadores como a maior greve geral da história do movimento sindical brasileiro", afirmou o presidente da CTB, Adilson Araújo.

## Total descompromisso com a pesquisa

**EM APENAS** quatro meses de mandato, Bolsonaro dá diversas demonstrações de que a educação não é prioridade. Ao invés de investimentos, o brasileiro só tem perdas. Além dos cortes de 30% nas universidades federais, o governo também suspendeu todas as bolsas de pesquisa no país.

O bloqueio das bolsas de mestrado e doutorado oferecidas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pegou as universidades de surpresa. A medida penaliza o ensino superior, a pós-graduação e a ciência no Brasil.

O corte das bolsas atinge os estudantes aprovados em processos seletivos concluídos ou em andamento, que vão ingressar nas pesquisas das teses. O Capes ainda não informou quantos estudantes foram atingidos, mas é certo que as pesquisas ficarão inviabilizadas, prejudicando o desenvolvimento científico do país. Descompromisso total.



Cortes do governo no orçamento sufocam ainda mais a ciência no Brasil

# Sólido, BB lucra R\$ 4 bilhões

Ganho comprova que não há motivo para desmonte

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MESMO** com o desmonte do governo, o Banco do Brasil lucrou R\$ 4 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Alta de 45,7% em relação ao mesmo período de 2018, quando a instituição alcançou lucratividade de R\$ 2,7 bilhões. Na comparação com

o resultado do quarto trimestre, o lucro foi 5,3% maior. Desempenho em alta.

O retorno sobre o patrimônio líquido do BB, indicador da lucratividade dos bancos, atingiu 16,8%, ante 15,4% no trimestre anterior. A instituição informou que o lucro é resultado do aumento da margem financeira, redução das despesas de provisão de crédito e aumento das rendas de tarifas.

Apesar disso, agências são fechadas e desde 2016, início do processo de desmonte, mais de 10 mil funcionários do BB foram desligados, sendo que só em 2018 mais de

2.272 postos de trabalho foram eliminados.

De janeiro a março, o lucro líquido ajustado do banco, que exclui itens extraordinários, somou R\$ 4,2 bilhões. O valor é 40,3% maior em relação ao mesmo período de 2018. Também houve crescimento de 0,8% na carteira de crédito ampliada.

Enquanto funcionários e clientes penam com as medidas que tentam enfraquecer a empresa, o alto escalão dos bancos só ganha. O BB vai distribuir R\$ 1,6 bilhão aos acionistas em forma de JCP (Juros Sobre o Capital Próprio) no trimestre.



Proposta apresentada pelo BB para a Cassi é objeto de discussão no SBBA

## Em debate, a proposta da Cassi

**NO INTUITO** de debater as alterações da proposta apresentada pelo Banco do Brasil para a Cassi, o Sindicato dos Bancários da Bahia realizou encontro com os funcionários da instituição, na quarta-feira. Dentre os pontos discutidos, as quebras de paridade e de solidariedade em vários níveis, além dos riscos de voto qualitativo (voto de minerva).

Alguns empregados da instituição se posicionaram a favor e outros contra as mudanças. O Sindicato considera que as duas opções, aprovar ou rejeitar

a proposta, podem ser prejudiciais ao funcionalismo. Os diretores da entidade estão à disposição para tirar qualquer dúvida dos trabalhadores.

Estiveram presentes no debate o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, a secretária geral Jussara Barbosa, os diretores Fábio Ledo e Antonio da Silva, além de representantes do Conselho de Usuários da Cassi na Bahia e da AFABB-BA (Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil na Bahia).

JOÃO UBALDO

## Sindicato nas agências em defesa da Caixa. Resistência

**CONTRA** o desmonte da Caixa, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia estiveram nas agências da Barra, na quinta-feira, dia que aconteceria o leilão da Lotex. O Dia Nacional de Luta denuncia as ações nefastas do governo contra as instituições públicas.

A gestão Bolsonaro visa exclusivamente privilegiar os bancos privados. A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, quer diminuir o papel e atribuições sociais da Caixa. Marcado para o próximo dia

28, o leilão da Lotex é um exemplo. Pelo menos 40% do valor arrecadado nas loterias instantâneas são destinados para áreas de interesse da população, como Fies, saneamento básico, programas de infraestrutura e, sobretudo, para a Previdência.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, afirma que “também estão em risco os empregos dos funcionários, a realização de novos concursos e a possibilidade de ascensão dos trabalhadores que já atuam na instituição”. Terrível.

MANOEL PORTO



Mobilização constante contra o desmonte da Caixa, patrimônio do povo

## Bancários do Santander cobram melhora no Ben Vale

**A COE** (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander avisou, mas o banco preferiu pagar para ver. O Ben Vale, novos vales alimentação e refeição dos funcionários, tem trazido problemas. Para cobrar

celeridade por parte da empresa para resolver a questão, a representação dos trabalhadores realiza, na terça-feira, Dia de Luta em todo o país, conforme sugestão do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação dos Bancários

da Bahia e Sergipe.

A decisão foi tomada durante reunião da COE, através de videoconferência, na quinta-feira, com participação de representantes de todas as regiões, inclusive do diretor do SBBA, Adelmo

Andrade. A Comissão vai elaborar uma carta a ser encaminhada para o banco, cobrando rapidez na resolução do caso. Os bancários têm dificuldades para achar estabelecimentos credenciados.

# MPT reforça defesa dos sindicatos

Campanha reafirma a importância das entidades sindicais

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A IMPORTÂNCIA** das ações e práticas dos sindicatos em defesa dos trabalhadores e que resultam em conquistas de direitos é o foco da campanha *Maio*

*Lilás: Conheça quem te representa*, lançada pelo Ministério Público do Trabalho. O MPT incentiva a conscientização do valor da atuação sindical.

Os dados mostram que a luta dos sindicatos dão resultado. Foram registradas, entre 2012 e 2017, mais de 53 mil convenções coletivas de trabalho, que resultam em conquistas relativas à remuneração, contratação, condições e relações de trabalho,

MANOEL PORTO - ARQUIVO



A banda Estakzero volta ao Forró dos Bancários, festa tradicional no período junino entre a categoria



## Forró dos Bancários esperado com expectativa. No arrasta pé

**FALTA** menos de um mês para o Forró dos Bancários. A expectativa é grande para o tradicional arraiaá do Sindicato. É no dia 7 de junho, no Armazém Hall. Para colocar todo mundo para dançar, sobem ao palco as bandas Estakzero, Flor Serena e Caviar com Rapadura.

É para dançar a noite toda, com o par ou sozinho mesmo, o importante é se divertir. Para garantir lugar na festa, o bancário sindicalizado acessa o site da

*Sympla*. Um banner também está disponível na página do Sindicato. É só clicar. Para o associado, o valor é R\$ 30,00, no primeiro lote.

Os ingressos ainda estão disponíveis nos balcões de ingresso no Armazém Tickets e na bilheteria do local. O bancário que quiser pode solicitar ao diretor de área. O Sindicato também será um ponto de venda em breve. É bom lembrar que a festa é aberta ao público, então vale chamar a galera.



Campanha acontece em um momento em que entidades são atacadas

saúde e segurança do trabalhador e jornada de trabalho.

Este ano, a campanha está focada nas boas práticas sindicais e nas conquistas dos trabalhadores, como o direito ao aviso prévio, ao 13º salário e à irreduzibilidade salarial. A mobilização dos sindicatos é em favor de toda a categoria, seja o trabalha-

dor sindicalizado ou não.

Em 2018, o Cadastro Nacional de Entidades Sindicais registrou que o Brasil possuía 11.578 sindicatos, 424 federações e 36 confederações de trabalhadores. Em termos de representação, a quantidade abrange aproximadamente 46 milhões de trabalhadores.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**EFERVESCÊNCIA** A cada dia acumula mais força a mobilização de professores, estudantes e funcionários contra os cortes de mais de 30% nos recursos das universidades federais. Os protestos ganham as ruas das mais diversas cidades do Brasil, em ritmo acelerado, e devem se intensificar, à medida que se aproxima o 15 de maio, quando acontece a greve de advertência pelo Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação. Está esquentando.

**SOMA** Os movimentos sociais, principalmente o sindical, precisa urgentemente se incorporar à mobilização de professores, estudantes e funcionários das universidades federais. Dar mais amplitude às manifestações. Unificar a defesa da educação pública com a luta contra a reforma da Previdência. São questões vitais para a sociedade que, sem dúvida, vão produzir ações de massa, impactantes, contra o desgoverno Bolsonaro.

**TCHUTCHUCA** O silêncio da mídia corporativa ao acelerado crescimento da mobilização, em nível nacional, contra os cortes de recursos nas universidades federais, comprova que, mesmo humilhados por Bolsonaro, os meios de comunicação apóiam integralmente a agenda ultraliberal do governo, inclusive o desmonte do ensino público. Imprensa "tchutchuca"

**PSICOPATOLOGIAS** Opinião do psicanalista Christian Dunker, professor da USP, sobre o decreto de Bolsonaro que libera a posse e o porte de arma de fogo. "Isso pode ser um fator indutor de muitas psicopatologias: ansiedade, depressão, atos impulsivos. Uma série de afecções psicológicas poderia ser associada, ainda que secundariamente, à disponibilidade de armamentos".

**REFORÇO** Como se não bastassem as ações judiciais movidas por partidos e outras entidades, também no plano político Bolsonaro terá sérias dificuldades para fazer valer o decreto presidencial que libera a posse e o porte de armas de fogo. Mesmo integrante da base governista, a bancada evangélica promete se aliar à oposição para derrotar mais uma estupidez do governo.